

# O PAIZ

ANNO XXII

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA  
REDAÇÃO  
AVENIDA CENTRAL  
ESCUPIA LA VIDA SEU ESTENDRIL

## EXPEDIENTE

A partir do dia 1º de outubro deixarão de receber O PAIZ os assinantes que estiverem em atraso.

Pedimos, por isso, aos assinantes que se acharem nessas condições que mandem satisfazer a importância das suas assinaturas, para não lhes ser suspensa a remessa diária.

## DA EUROPA

### CARTAS ABERTAS

Exmo. Sr. Dr. Rodrigues Alves— Se não fosse parecer que pertencemos também à rúbia repulsa dos "abysmos" que em nossa terra tanto incomodam, não nos importasse de todos os governos, que se extinguem, certamente esta miséria, que se prende a coluna do futuro do nosso país, deveria ser antes endereçada ao Sr. Dr. Affonso Penna.

Partindo dessa capital em um dos momentos mais tristes da vida política da República, e sob a imprecação mortificante dos motivos dolorosos, que nos fizeram a empreender a viagem para o exterior, tivemos logo, nas primeiras horas de Europa, a satisfação de ver que, dezenas de telegrammas, all publicados pelos jornais, imprimiam ainda maior entusiasmo aos acontecimentos de Matto Grosso, que a resolução do Congresso Nacional, que as medidas aliviadoras da menagem do poder executivo, para regularizar aquele longínquo distrito, afiziam que o Partido liberalizante conseguisse a decretação do estado de sítio, que fora pedido, apesar de que fossem pressos e castigados os assentados do presidente da República. A aprovação, por parte de uma das returnantes empresas, tão sensacional despacho. E não foi só grande custo que o nosso esforçado consul, naquelle cidade italiana, o Sr. Antônio Rodrigues Martins, que trouxe para o Rio, os preciosos ornamentos da sua classe e profissão, teve a consideração e merecida popularidade, especialmente no alto mundo oficial, que muito o estimava e o distinguia, conseguiu que fosse desmentida tão perdidamente aquela estupida baléia.

Era Nápoles, não era menor, a surpresa que nos estava reservada. Em meia duzia de horas, transferiu-se da Itália, um dos maiores telegrammas da terra, reproduziram as folhas do terra, na revista nova de que as "forças policiais" do Estado do Rio de Janeiro tinham sublevado, depondo o rei, e uma delas, conservadora por si mesma, revelava a oportunidade para uns dias mais por diante das outras da Europa a anarquia sangrenta, que do Sr. Sampaio, pernambucano, a vida e os interesses dos estrangeiros, que tinham tido a morte forte de se domiciliar em tão ruína e tumulto-paz...

Também separada notícias, que causaram risadas nos brasileiros, que eram só as "forças policiais" do Estado do Rio e que a situação presente da política humilhante, não se limitava a ser divulgada na Itália, mas a ser transmitida para a América.

Dr. Alberto Conrado, um conselheiro ilustrado, que descreveu a revolta como um boato afirmando que o governo

"... com os assassinos de"

</div









